

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

Adolescentes

Jul • Ago • Set 2020



VOLTA AO FUTURO

ISSN 1414-3607

00123



9 1771414360707

Exemplar Avulso R\$ 11,20 - Assinatura R\$ 36,00



TESTE DE HUMILDADE

Texto-Chave

"Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico o Rei dos Céus, porque tudo o que Ele faz é certo, e todos os Seus caminhos são justos. E Ele tem poder para humilhar aqueles que vivem com arrogância" (Daniel 4:37).



SÁBADO – 15 DE AGOSTO

Introdução

Nabucodonosor testemunhou em diversas ocasiões a soberania de Deus e, por meio dessas experiências, respondeu com sabedoria e submissão ao plano celestial. Com o tempo, a glória de seu império e o sucesso de seu governo fizeram com que o orgulho surgisse novamente em seu coração. Mais uma vez, o rei recebeu um sonho em que viu uma árvore que crescia forte e sadia, mas que foi cortada e devastada pela palavra do Mensageiro celestial. Certamente o sonho descrevia uma pessoa cuja glória seria transformada em vergonha.

O período de sete anos de loucura chegaria ao fim com uma realidade incontestável – o reino de Nabucodonosor não era apenas temporário, mas concedido a ele pela vontade do Senhor soberano. O capítulo inteiro parece ser um testemunho pessoal que o próprio rei ofereceu ao mundo em reconhecimento da glória e da misericórdia de Deus.

Na lição desta semana, o teste de humildade de Nabucodonosor parece ser o tema principal. Mas considere a misericórdia de Deus em oferecer ao rei a oportunidade de responder e aceitar a realidade de Seu reino eterno.



DOMINGO – 16 DE AGOSTO

Estudando e Aplicando a História

Parece que os sonhos foram o meio escolhido por Deus para Se comunicar com Nabucodonosor. Novamente Deus lhe enviou uma mensagem. Curiosamente, o capítulo 4 de Daniel começa a narrativa em primeira pessoa. Teria Nabucodonosor pedido que seu conselheiro-chefe escrevesse em seu nome? De qualquer forma, se trata de um relato muito interessante. Até onde Deus iria para salvar de seu orgulho o rei babilônio? Leia em sua Bíblia o impressionante testemunho. Depois, responda às perguntas relacionadas ao texto:

Que palavras e temas parecem se repetir nesta passagem?

Leia Daniel 4:10-18 e liste pontos específicos do sonho do rei e escreva o que você acha que quer dizer cada parte.

Como Daniel respondeu ao pedido do rei e qual o significado de seu sonho?

Que outra história na Escritura lembra esse evento e por quê? Em que elas são parecidas e em que são diferentes?

Que palavra você usaria para descrever a essência dessa história? Por quê?

De que forma você vê a misericórdia de Deus revelada nesta estranha história?



SEGUNDA – 17 DE AGOSTO

O *Texto-Chave* desta semana, que se encontra em Daniel 4:37, é “a conclusão da proclamação de Nabucodonosor, na qual, como pecador convertido, ele reconhece a justiça de Deus. A confissão de que Deus é ‘Rei dos Céus’ expressou sua reverência para com o Deus que acabava de receber. O monarca curado aprendeu bem a lição.

Nabucodonosor teve compreensão progressiva sobre Deus” [CBA, v. 4, p. 873].

Há uma ponta de brandura no coração desse grande rei. E embora tenha sido pagão desde o berço, a tendência do coração é sempre buscar o Deus celestial.

A riqueza e o poder de Babilônia são considerados uma das maravilhas da história antiga, e o fato de Nabucodonosor, em sua sabedoria e riqueza, ter finalmente submetido sua vida a Deus transforma sua experiência num poderoso testemunho.

O texto de 1 Pedro 5:6 parece encaixar-se perfeitamente à experiência de Nabucodonosor. Leia em sua Bíblia e complete os espaços em branco:

“Portanto, _____ debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele os _____ no tempo devido.”





Você Sabia?

- A palavra *Babilônia* quer dizer “portal dos deuses”. Sob o governo de Nabucodonosor, o reino alcançou seu auge. Babilônia se tornou a cidade dourada, “o orgulho de toda a Terra” (Jr 51:41).

- Desta vez, o rei se lembrou do sonho, só não sabia o significado. A interpretação era óbvia, e o significado terrível. Mas Daniel tinha que dizer a verdade, não importavam quais seriam as consequências. Deus concedeu um tempo para que Nabucodonosor

se emendasse. Infelizmente, um ano depois, enquanto orgulhosamente contemplava as obras que ele realizara, veio o juízo sobre ele.

- Durante sete anos, Nabucodonosor se comportou como um animal. Nesse período, possivelmente seu reino tenha sido governado pelos conselheiros reais, que cuidaram não apenas das questões do governo, mas também do rei que havia se tornado incapaz.

- Quando o rei olhou para o céu, reconhecendo o verdadeiro Deus, sua consciência voltou, e ele foi restituído à função real.

“

**Felizes as
pessoas
humildes, pois
receberão o
que Deus tem
prometido.”**

(Mt 5:5, NTLH)





QUARTA – 19 DE AGOSTO

Leia e marque em sua Bíblia os *Versos de Impacto* desta semana. Qual destes textos mais fala ao seu coração? Por quê?

Talvez às vezes você tenha desejado a grandeza e precise ser lembrado de que embora o desejo de Deus é que você se torne grande, é necessário saber o que é a verdadeira grandeza.

Nabucodonosor aprendeu da forma mais difícil. Mas, se Deus agiu dessa maneira com

Versos de **impacto**

Lucas 1:52
Isaías 23:9
Salmo 149:4

ele, é porque sabia que havia uma chance de salvá-lo de seu orgulho.

Se a pessoa entender e reconhecer a soberania de Deus, poderá ser uma bênção para os outros, como aconteceu com o rei babilônio. A árvore precisou ser cortada, mas ela voltou a crescer. E cresceu na direção certa!

O interesse de Deus está em nossa salvação. E Ele fará o que for necessário para que sejamos salvos.



QUINTA – 20 DE AGOSTO

FLASH

“Finalmente, Nabucodonosor aprendeu a lição que todos os reis precisam aprender – que a verdadeira grandeza depende da verdadeira bondade. Ele reconheceu o Senhor como o Deus vivo. [...] O plano de Deus se cumpriu. Essa declaração pública, em que Nabucodonosor reconheceu a misericórdia, a bondade e a autoridade de Deus, foi o último ato de sua vida registrado na história sagrada” (*Os Ungidos*, p. 224).

Leia o capítulo 42 do livro *Os Ungidos*. Claramente o propósito de Deus não é derubar grandes reinos, mas simplesmente fazê-los reconhecer quem verdadeiramente está no controle!

Através da história, Deus tem abençoado grandes reis, assim como Nabucodonosor, sejam eles pagãos ou crentes. Note a última parte da citação de *Flash*.

Se fosse impresso para todos lerem algo a seu respeito, quais você gostaria que fossem seus últimos e finais testemunhos?



SEXTA – 21 DE AGOSTO

A parte mais importante da história de Nabucodonosor é também a parte mais importante de nossa história – o que pensamos e dizemos a respeito de Deus ao longo de nossa vida. Note as últimas palavras de Nabucodonosor registradas em sua história:

“Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico o Rei dos Céus, porque tudo o que Ele faz é certo, e todos os Seus caminhos são justos. E Ele tem poder para humilhar aqueles que vivem com arrogância” (Daniel 4:37).

Há um ditado que diz: “Há duas coisas certas na vida: (1) Há um Deus e (2) Você não é Ele”. Embora poucos tenham tido a coragem de se autodenominar deuses, muitas vezes nos sentimos assim. Talvez Nabucodonosor tenha aprendido uma lição que vale para todos nós: **Não importa o quão grandioso, poderoso, esperto ou o que você se tornar, Deus sempre será Deus.** A parte mais maravilhosa dessa verdade é que Deus ama tanto o

ser humano, que faz de tudo para sabermos quem Ele é. **A vida eterna depende de nossa resposta ao grande dom da misericórdia de Deus.** Portanto, assim como o rei Nabucodonosor, qual será sua opinião final a respeito de quem é Deus? O capítulo 4 de Daniel foi completamente dedicado a deixar um testemunho pessoal sobre o poder e a soberania de Deus. E quanto a você? Qual será o seu testemunho?

COM
OUTROS
OLHOS

“Uma montanha humilha um montinho até eles dois serem humilhados pelas estrelas.”

– Desconhecido

“Orgulho não é grandeza, mas inchaço.

E o que está inchado parece grande, mas não é sadio.”

– Agostinho.



Leitura da Semana

• *Os Ungidos*, capítulo 42



ALÉM DO ESTUDO

Depois de ter sido derrotado e humilhado na Batalha de Waterloo, o arrogante imperador francês Napoleão Bonaparte admitiu, citando as palavras de Thomas Kempis: “O homem planeja, mas Deus decide.” Qual o maior empecilho na vida de uma pessoa para ela reconhecer a soberania de Deus? O que seu grupo de amigos pensa a respeito disso? Troque ideias com eles.